1)

A pobreza é um desses temas que podem ser entendidos de forma multidimensional. ou seja, não é apenas uma questão de renda, mas de um conjunto de fatores, como: escolaridade, saneamento básico, transporte, trabalho.

Uma reflexão combatida sobre a pobreza é aquela que

**Alternativas:**

* a)

considera a pobreza como falta de acesso a educação.

* b)

relaciona o aumento da pobreza à violência.

* c)

trata a pobreza como um fenômeno natural.

Alternativa assinalada

* d)

relaciona a pobreza à falta de políticas sociais.

* e)

relaciona a pobreza somente com a falta de dinheiro.

2)

O país vive um cenário de extrema desigualdade. A população percebe isso, mas ainda associa a situação apenas à questão da renda. E, mais do que isso, não consegue compreender o tamanho do abismo, desconhecendo o seu lugar de fato na pirâmide social.

Isso é o que revela a pesquisa promovida pela organização Oxfam Brasil, em parceria com o Instituto Datafolha, chamada ‘Nós e as Desigualdades’, e lançada no final do ano passado. A proposta foi identificar a percepção pública para investigar o que pensam os brasileiros sobre as desigualdades no país.

A concentração de renda é algo histórico no país, segundo os dados acima e a disciplina estudada o fator da pobreza é o que mais afeta:

**Alternativas:**

* a)

a possibilidade de sobrevivência das pessoas.

Alternativa assinalada

* b)

a violência contra homossexuais.

* c)

o numero de aumento de compra de smartphones.

* d)

o aumento da frota de veículos nas ruas.

* e)

a multiplicação de pequenos negócios não duradouros como food-trucks e salões de beleza.

3)

Em 2017, uma minoria mais rica formada por 10% dos brasileiros detinha 43,3% da renda total do país. Na outra ponta, os 10% mais pobres detinham apenas 0,7% da renda total.

O grupo mais vulnerável de pobreza é:

**Alternativas:**

* a)

o homem branco.

* b)

a mulher negra.

Alternativa assinalada

* c)

o homem negro.

* d)

a mulher branca.

* e)

os empresários.

4)

Na literatura, existem alguns autores que contribuem para o pensamento social brasileiro para compreendermos a formação do Estado no Brasil e a organização do poder político marcado pela corrupção. Dentre eles se destacam: Caio Padro Jr., Sérgio Buarque de Holanda e Raimundo Faoro.

Considerando esses autores e suas contribuições para a organização do poder político marcado pela corrupção, relacione uma coluna à outra.

|  |  |
| --- | --- |
| **Coluna A** | **Coluna B** |
| I - Caio Prado Jr. | 1 - escreveu uma obra de referência para entendermos as “raízes” desses traços de comportamento na política brasileira que dificultam a separação do que é público e privado. |
| II - Sérgio Buarque de Holanda | 2 - tentou explicar a formação do Estado brasileiro a partir da noção de colônia de exploração – em sua interpretação, responsável pelas nossas raízes do subdesenvolvimento, que se prolongam até hoje – relativa à função que o Brasil assumiu no mercado mundial de 1500 a 1822. |
| III - Raimundo Faoro | 3 - buscou explicar os cenários de disputa política no Brasil e a reprodução da concentração de poder (econômico e político) em determinadas famílias/grupos empresariais. Para o autor, é possível falar de um “Estado patrimonial-estamental no Brasil”, no qual os interesses privados de grupos poderosos totalmente desconectados da maioria da população prevalecem, em detrimento de sua função pública. |

Assinale a alternativa que apresenta a associação CORRETA entre as colunas.

**Alternativas:**

* a)

I - 2; II - 1; III - 3.

Alternativa assinalada

* b)

I - 3; II - 2; III - 3.

* c)

I - 1; II - 3; III - 2.

* d)

I - 2; II - 3; III - 1.

* e)

I - 3; II - 2; III - 1.